

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** FATORES INFLUENCIADORES QUE IMPACTAM NA NÃO REALIZAÇÃO DA VACINA DO HPV EM ESTUDANTES

**Relatoria:** Ricardo Luiz Saldanha da Silva  
Samantha Pereira Caldas  
Evelyn Rafaela de Almeida Dos Santos

**Autores:** Vitória Cristiane Leandro da Silva  
Eliza Paixão da Silva  
Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplon

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), previne contra o desenvolvimento de vários tipos de câncer, como o do colo de útero, vagina, pênis e ânus. Porém observa-se uma queda na cobertura vacinal desta vacina, sendo importante identificar os fatores que influenciam este fato. **OBJETIVO:** Identificar os fatores influenciadores da não vacinação de estudantes contra o HPV. **MÉTODO:** Revisão Integrativa da Literatura utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin com auxílio do software IRaMuTeQ (análise de similitude e nuvem de palavras). O estudo foi realizado nos meses de fevereiro e março de 2021, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores em saúde de forma isolada e associada, com o uso do operador booleano AND, sendo eles: “Estudantes”, “Cobertura Vacinal”, “Papiloma Vírus Humano” e “Programa de Imunização”. Foram incluídos no estudo os artigos científicos nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, publicados no período de 2015 a 2020, que abordassem a temática. Foram excluídas teses, dissertações e outros materiais que não se enquadravam nos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foram analisados 9 artigos que traziam evidências da baixa cobertura vacinal e indicavam elementos causais. Foi possível identificar e sintetizar os dados obtidos e categorizá-los em duas categorias temáticas que apontam para os fatores impeditivos que explicam a não vacinação contra o HPV: fatores familiares e fatores externos. Dentre os fatores familiares, ressalta-se os seguintes aspectos: medo de efeitos colaterais; descrença da importância do imunizante e aumento da adesão ao movimento contra vacinação. Pais e responsáveis podem reproduzir mitos ligados ao conservadorismo e às informações equivocadas, influenciando e impedindo seus filhos de se vacinarem, especialmente quando o imunobiológico está relacionado à prevenção de um vírus ligado à atividade sexual. A baixa oferta de educação em saúde e educação sexual aos adolescentes também podem influenciar nas práticas de prevenção. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa pode colaborar no direcionamento para futuros estudos e contribuir na elaboração de ações de Educação em Saúde e políticas de saúde, as quais poderão aumentar a taxa de vacinação do HPV em adolescentes, a partir da intervenção nos fatores que impactam nesta não vacinação.